

2BParks Educação Ambiental

Newsletter Nº 2 da RCDI – Rede de Competências para o Desenvolvimento e a Inovação

Em Novembro, é altura de voltar à Reserva Natural das Lagoas de Santo André e da Sancha para aprender mais sobre o Outono. O texto que se segue resume o segundo dia de actividades de educação ambiental 2BParks no Centro de Interpretação Ambiental da Reserva, o Monte do Paio.

O entusiasmo das crianças à chegada ao Monte do Paio é grande. O dia está cinzento, mas a alegria das crianças ao ar livre é sempre muito colorida.



O primeiro exercício em grupo

A eira volta a ser o ponto de partida: as crianças, as professoras, a educadora e uma técnica da Reserva Natural formam uma grande roda que ocupa a eira inteira. É o primeiro exercício em grupo e é aproveitado para relembrar o que se aprendeu em Outubro e para dar algumas pistas sobre o que se vai aprender neste dia. Destacam-se dois temas: o orvalho e a manta morta. “O que é orvalho?”, pergunta um dedo no ar. “É a brandura.”, responde um

colega. E assim ficam todos rapidamente esclarecidos.

É altura de ir à procura da manta morta no pinhal. Desta vez, as crianças já foram divididas por grupos antes de chegar ao Monte do Paio. Todas têm um papel personalizado na lapela com uns grandes A, B ou C pintados.

Começa, então, um longo percurso pedestre pelo pinhal. Cada grupo vai observar as árvores, os arbustos e o solo.



O percurso no pinhal



Observação do solo

Depois de andarem um pouco, as crianças juntam-se à volta de uma

mesa de piquenique no meio do pinhal para reflectirem e sistematizarem um pouco aquilo que já descobriram e o que ainda vão descobrir.



As pinhas



A reunião no pinhal

Tal como em Outubro, hoje vão ser recolhidos materiais pelo caminho, que servirão de base para algumas das actividades dessa tarde. A educadora faz perguntas sobre a utilidade da manta morta para a fauna e para a flora da Reserva e também pergunta por que cairão as folhas de algumas árvores. As crianças dão largas à imaginação e vão respondendo e interpretando a natureza.

A curiosidade em relação aos "bichinhos" que habitam a manta morta é grande e a lupa é o objecto mais cobiçado do passeio.



As perguntas



O saquinho para a recolha dos materiais

Entretanto, chegou a hora do almoço. De volta à eira, cada criança vai buscar o seu almoço à mochila. Partilham-se batatas fritas e trocam-se guloseimas.



O almoço

À tarde, há três actividades a funcionar ao mesmo tempo, como da

Última visita ao Monte do Paio. Mas todas são actividades novas.

Numa sala, é mostrada uma apresentação da Reserva Natural das Lagoas de Santo André e da Sancha, com a fauna e a flora que aqui vive. São também mostradas imagens da abertura da lagoa ao mar, que acontece uma vez por ano e que algumas crianças já tinham presenciado.



Como fazer um moinho de vento?



A apresentação



Os moinhos das meninas



As dúvidas



E os moinhos dos meninos

Noutra sala, fazem-se moinhos de vento. Em Outubro, as crianças aprenderam a brincar com o "ar em movimento", hoje aprendem que do vento se pode produzir energia, a energia eólica. Ao escolher as cores dos moinhos não há grandes dúvidas: cor-de-rosa para as meninas, azul para os meninos.

Assim que terminam os moinhos, as crianças correm para a eira para experimentar fazer vento. E tanto os moinhos cor-de-rosa como os azuis funcionam.



Os moinhos cor-de-rosa em acção



Os moinhos azuis em acção



A manta morta

Numa terceira sala, fazem-se experiências. Observa-se a manta morta recolhida de manhã e todos os materiais que a compõem. Faz-se também uma experiência para aprender o que é o orvalho e por que razão se forma em algumas manhãs. E afinal é possível “fabricar” orvalho apenas com uma lata vazia, gelo e um copo com água do frigorífico.



O orvalho

Com a passagem dos três grupos de crianças pelos três ateliers, termina mais um dia de actividades de educação ambiental no Monte do Paio.

O próximo regresso é já em Dezembro, para o chamado Dia Intercalar. Até lá, os professores vão trabalhar os temas tratados nas duas visitas à Reserva Natural e em Dezembro cada grupo de crianças vai apresentar ao outro o trabalho desenvolvido

Grândola, Portugal, Novembro, 2012

RCDI – Rede de Competências para o Desenvolvimento e a Inovação

Centro Empresarial de Grândola
Fracção E - Incubadora de Empresas
Estrada da Aldeia do Futuro - Quinta Velha
7570-272 Grândola Portugal
www.rcdi.pt
info@rcdi.pt